



Graduação  Pós-Graduação  
 Artigo completo  Relato de prática  Resumo expandido

**EXPERIÊNCIA TURÍSTICA, PERCEPÇÃO AMBIENTAL E O  
EMPREENDEDORISMO LOCAL NA SERRA DO CIPÓ: um trabalho de campo de  
uma ação de extensão do CEFET-MG no Parque Nacional da Serra do Cipó/MG**

**Aline Joseph Ramalho**  
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
alinejr@gmail.com

**Glauciene Silva Martins**  
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
glauciene@cefetmg.br

**RESUMO**

O turismo de experiência apresenta-se como uma tendência na valorização da vivência do visitante, em que é possível observar uma interação mais profunda com o ambiente natural, a cultura local e os atores sociais envolvidos no ecossistema. A extensão universitária visa integrar a comunidade acadêmica e a sociedade, com foco na capacidade da promoção de transformações sociais a partir do diálogo entre diferentes saberes. A pesquisa tem como objetivo analisar a experiência turística e a percepção ambiental durante uma visita ao Parque Nacional da Serra do Cipó, destacando também as relações entre turismo, sustentabilidade e empreendedorismo local no contexto de um programa de extensão universitária. Com o trabalho de campo foi possível observar a interação entre o visitante e a comunidade local e a valorização da cultura da região e o fortalecimento da identidade. Portanto, o trabalho de campo a Serra do Cipó e aos empreendedores locais proporcionou uma experiência turística, bem como a interação e integração entre os diferentes saberes e um laboratório para experiências turísticas promovido pela extensão universitária, que tem o papel na promoção e integração entre universidade, sociedade e o ambiente, incentivando a participação comunitária, a inovação social e a cultura maker.

**Palavras-chave:** Experiência Turística; Percepção Ambiental; Empreendedorismo Local; Turismo de Experiência; Sustentabilidade; Cultura Maker; Extensão Universitária.



## 1 INTRODUÇÃO

O turismo vive um novo momento no mundo e tem passado por transformações significativas impulsionadas por mudanças no comportamento dos viajantes e pela crescente preocupação com questões ambientais e sociais (Brasil, 2026; Coelho e Irving, 2024). O turismo de experiência aparece como uma tendência que valoriza a vivência do visitante, promovendo interações mais profundas com o ambiente natural, a cultura local e os atores sociais envolvidos no território (Pine e Gilmore, 2020; Soria-Leyva; Lara, Mateu, Valls e Vivar, 2024).

Diferentemente do turismo tradicional, centrado apenas na visitação de atrativos, o turismo de experiência busca proporcionar momentos significativos capazes de gerar aprendizagem, emoções e memórias duradouras (Brasil, 2025; Sebrae, 2015). Essa abordagem torna-se especialmente relevante em destinos naturais e em unidades de conservação, onde o contato com a natureza favorece processos de sensibilização ambiental e valorização da biodiversidade (Lima, Amaral e Lima, 2025; Damas, 2020).

O Parque Nacional da Serra do Cipó, localizado no estado de Minas Gerais, faz parte da cadeia do espinhado, pertencente ao bioma cerrado e, se apresenta como um importante destino de ecoturismo no Brasil (Ferreira e Gontijo, 2010; Brasil, 2025). A região apresenta elevada diversidade biológica, paisagens naturais marcantes e grande potencial para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao turismo sustentável, à educação ambiental e ao empreendedorismo local (ICMBIO, 2022).

O turismo em áreas naturais pode gerar oportunidades econômicas para as comunidades locais, principalmente por meio de pequenos empreendimentos ligados à hospedagem, gastronomia, artesanato e serviços turísticos (Brasil, 2007). Esse processo contribui para o fortalecimento do empreendedorismo local e para a valorização cultural das comunidades inseridas no território (Câmara, Reis e Lima, 2020).

Outro aspecto refere-se ao papel das universidades por meio dos programas de extensão que visa integrar a comunidade acadêmica e a sociedade, com objetivo na capacidade da promoção de transformações sociais a partir do diálogo entre diferentes saberes. (Pereira e Martins, 2022; Santana, Osório, Santana, Santos, Machado, Sousa-Sá, Lima, Lira e Goveia, 2025). Iniciativas de extensão universitária aproximam o conhecimento acadêmico da realidade social, promovendo experiências educativas, ações de sensibilização ambiental e práticas de inovação social, muitas vezes associadas à cultura maker e ao desenvolvimento sustentável (Nogueira, Silva e Placido, 2024; Brasil, 2025).

O presente trabalho tem como objetivo analisar a experiência turística e a percepção ambiental durante uma visita ao Parque Nacional da Serra do Cipó, destacando também as relações entre turismo, sustentabilidade e empreendedorismo local no contexto de um programa de extensão universitária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Em que, os universitários e docentes após a visita a área da Serra do Cipó foram perguntados qual a percepção da visita à área do parque em uma palavra.

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, desenvolvida a partir de uma visita técnica realizada ao Parque Nacional da Serra do Cipó no contexto de um programa de extensão do CEFET-MG.

A metodologia incluiu observação direta das atividades turísticas realizadas na região, trilha interpretativa, com registro de impressões e reflexões sobre a experiência vivenciada durante a visita. Também foram analisadas as interações entre visitantes, ambiente natural e empreendedores locais, ou seja, famílias de uma comunidade tradicional que vive dentro da unidade de conservação permanente, presentes na região.

A abordagem qualitativa permite compreender aspectos subjetivos relacionados à experiência turística e à percepção ambiental dos participantes. Os dados foram analisados por meio de interpretação descritiva, considerando aspectos relacionados à sustentabilidade, à educação ambiental e ao empreendedorismo local.

## 2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A visita ao Parque Nacional da Serra do Cipó evidenciou o potencial da região para o desenvolvimento do turismo de experiência associado à educação ambiental e à valorização da biodiversidade e do bioma cerrado, segundo maior bioma do Brasil, com aproximadamente 24% do território Nacional (Brasil, 2026)

Durante a visita, foi possível observar que o contato direto com a natureza, por meio de trilhas ecológicas e da observação das paisagens naturais, contribui para o desenvolvimento da percepção ambiental dos visitantes. Essa experiência favorece a compreensão sobre a importância da conservação dos ecossistemas e da biodiversidade presentes na região.

Observando a presença de empreendimentos turísticos locais demonstra o papel do turismo como vetor de desenvolvimento econômico regional. Pequenos negócios ligados à hospedagem, alimentação e serviços turísticos desempenham papel importante na geração de renda para a população local.

A interação entre visitantes e comunidade local também contribuiu para a valorização cultural da região, fortalecendo a identidade territorial e promovendo experiências turísticas mais autênticas. E, com isso foi possível observar que o grupo acadêmico de várias áreas do conhecimento (figura 1a), sendo o curso da administração o com o maior número de representantes. E, quando perguntados em uma palavra o que foi a experiência turística as palavras superação e gratidão foram a que representaram esse grupo de visitantes (figura 1b).

Figura 1: Representação gráfica através da nuvem de palavras dos diferentes cursos acadêmicos que participaram da experiência turística (1a) e da percepção individual do grupo do trabalho de campo (1b)



Assim, iniciativas de extensão universitária podem ampliar os impactos positivos do turismo, promovendo ações educativas, projetos de inovação social e práticas associadas à cultura maker. As iniciativas contribuem para a construção de soluções sustentáveis e para o fortalecimento do empreendedorismo local.

### 3 CONCLUSÕES

A análise da experiência turística na Serra do Cipó evidenciou o potencial do turismo de experiência como ferramenta para promover a sensibilização ambiental e o desenvolvimento sustentável. Através do trabalho de campo, foi possível a interação das diferentes áreas dos saberes: acadêmico e local, promovida pela extensão universitária do CEFET-MG.

Os visitantes tiveram a percepção de que superação e gratidão foram as palavras que representaram a caminhada ecológica e o momento de troca de conhecimentos com os empreendedores locais. De modo que é possível o desenvolvimento de atividades de ecoturismo alinhadas com os princípios de sustentabilidade, uma vez que a riqueza natural e paisagística da Serra do Cipó e a presença de empreendedores locais favorecem o interesse para um turismo de experiência.

Além disso, o contato direto com ambientes naturais protegidos contribui para o desenvolvimento da percepção ambiental dos visitantes, estimulando atitudes mais responsáveis em relação à conservação da natureza. Bem como, a conscientização de educação ambiental, coleta seletiva e a destinação correta dos seus resíduos.

A extensão universitária desempenha um importante papel na promoção e integração entre universidade, sociedade e o ambiente, incentivando a participação comunitária, a inovação social e a cultura maker. A iniciativa da extensão do CEFET-MG, contribui com o fortalecimento do empreendedorismo local, a construção de modelos de turismo mais sustentáveis para a área do Parque Nacional da Serra do Cipó e o compartilhamento dos diferentes saberes: universitário e social, de modo a enriquecer a experiência turística na Serra.

Assim, a extensão universitária do CEFET-MG na Serra do Cipó representa um importante laboratório para experiências educativas, turísticas e socioambientais, reforçando a importância da integração entre academia, empreendedores locais, turismo, conservação ambiental e desenvolvimento local e territorial.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado no programa de extensão da graduação em Administração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) com o título da ação: ATREVA-SE – LIVING LAB: Cultura maker, Sustentabilidade e Empreendedorismo Local (PG024-2023), código: PJ159-2025.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo Roteiros do Brasil: Turismo e Sustentabilidade/Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. Brasília. 2007.

Brasil. Ministério do Turismo. Turismo responsável no Brasil: saberes, práticas e experiências. Natal: EDUFRRN. v. 2. 2025.

Brasil. Ministério do Turismo. Embratur. **Revista Tendências do Turismo**. 7ªed. 2026. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/rede-inteligencia-mercado/revista-tendencias-2026-v02\\_compressed.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/rede-inteligencia-mercado/revista-tendencias-2026-v02_compressed.pdf). Acesso em 22/02/2026.

Câmara, R. J. B.; Reis, R. R.; Lima, R. N. Turismo sustentável: perspectiva socioambiental

como geração de valor em empreendimentos hoteleiros. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, 2020.

Coelho, A.M., Irving, M.de A. Promoção Turística e sustentabilidade: desafios para políticas públicas no Brasil. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Economia, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, Rio de Janeiro, 2024

Damas, M. T. Turismo sustentável: reflexões, avanços e perspectivas. **Revista Brasileira de Ecoturismo**. v.13, n. 2. Mai-jul. pp. 310-327. São Paulo, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34024/rbecotur.2020.v13.9578>. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/9578>. Acesso em: 22/03/2026.

Ferreira, R.A.; Gontijo, B.M. A Serra do Cipó e seus vetores de penetração turística: um olhar sobre as transformações socioambientais. Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais. 2010.

ICMBIO. Plano de manejo do Parque Nacional da Serra do Cipó. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2009. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/parna-da-serra-do-cipo/arquivos/parna\\_serra\\_do\\_cipo\\_pm\\_encarte1e2.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/parna-da-serra-do-cipo/arquivos/parna_serra_do_cipo_pm_encarte1e2.pdf). Acesso em: 22/02/2026

Lima, L.; Amaral, T.D.do; Lima, C. Ecoturismo como Alternativa à promoção do Desenvolvimento Sustentável e à Qualidade de Vida. *Revista Terceiro Incluído*. V.15, n.2. 2025. DOI: <https://doi.org/10.5216/teri.v15i2.82674>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/teri/>. Acesso em 25/02/2026.

Nogueira, A.B.; Silva, A.W.C.; Placido, V.L.dos S. A prática da extensão universitária na formação e no impacto dos agentes envolvidos. Editora Splendet PUC-Campinas. Campinas, 2024.

Pereira, A.G.; Martins, G.S. Extensão Universitária à Brasileira: Um estudo sobre as percepções dos alunos de Administração do CEFET-MG acerca da curricularização da Extensão. Trabalho de Conclusão de Curso em Graduação da Administração do Centro Federal Tecnológico de Minas Gerais. 2022

Pine, B.; Gilmore, J. *The Experience Economy: competing for customer time, attention and money*. Boston: Harvard Business Review Press, 2020.

Santana, L.S.B.; Osório, N.B.; Santana, W.V. de; Santos, V.H.da S.; Machado, L.C.; Sousa-Sá, F.A.de; Lima, C.S.L.; Lira, V.F.de; Goveia, A;R.de. Extensão Universitária como ponte entre saberes acadêmicos e transformação social. **Revista ARACÊ**. 2025. DOI: <https://doi.org/10.56238/arev7n6-346>. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/6263>. Acesso e 25/02/2026

Sebrae. *Turismo de Experiência*. Recife, 2015.

Soria Leyva, E.; Lara, A.B.H; Mateu, A.Valls; Vivar, J.L.M.. A fuzzy framework for unraveling



experiential tourism value. **Tourism Studies**, 2024. DOI:  
<https://doi.org/10.48550/arXiv.2402.06822>. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2402.06822>.  
Acesso em 22/02/2026